

ATA Nº. 017/2023

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, as 17:09 horas o Comitê Gestor do FAPS, coordenado pelo gestor senhor Leandro Jose Fritzen se reuniu com seus integrantes para tratar dos assuntos diversos do FAPS, como mercado financeiro e cenário internacional e o fechamento de agosto. O gestor iniciou a reunião falando sobre o fechamento de agosto. De posse de todos os extratos do mês de agosto, lançados no sistema OPMAX, verificamos que a rentabilidade fechou em 0,31%(zero virgula trinta e um por cento), contra a meta atuarial que fechou em 0,62%(zero virgula sessenta e dois por cento). Portanto, obtivemos uma rentabilidade positiva, porém, menor em relação ao fechamento da meta atuarial do mês, quebrando uma série muito boa até então para o FAPS. A efetividade da meta ficou 138,21% (cento e trinta e oito virgula vinte e um por cento) acumulada no final de agosto. O gestor salienta que ainda manterá a carteira posicionada, pois o cenário tende a melhorar, e sempre lembrando, que os títulos de longo prazo, mesmo com maior volatilidade, tendem a dar retorno maior em relação aos de curto prazo, e salienta também que a carteira está bem distribuída diante do cenário atual. O COPOM reduziu novamente a taxa de juros, que hoje está em 12,75% (doze virgula setenta e cinco por cento). A seguir passou a palavra aos integrantes do Comitê Gestor, onde em primeiro, a senhora Janete se manifestou, afirmando que mesmo com a rentabilidade menor em agosto em relação a meta atuarial, a "gordura" acumulada, e o posicionamento da carteira favorecem a manutenção dos ativos, e que cabe sempre a atenção aos cenários interno e externo para se posicionar caso entenda-se necessário. Após, o senhor Marcos se manifestou alegando que ainda podemos manter a carteira na posição atual, sem medo algum, e que a rentabilidade acumulada também serve de proteção e prova de que a gestão está bem encaminhada, e que devemos nos manter atentos a tudo, para se antecipar a cenários mais desafiadores. Por último o senhor Gilmar se manifestou, também alegando a "gordura", e a gestão estratégica que garantiu essa rentabilidade acumulada, e que a taxa SELIC em queda, deveria ter dado retorno positivo para os títulos de longo prazo, mas outros fatores interferiram no cenário, diminuindo a rentabilidade principalmente dos papéis de longo prazo, e para piorar, a meta atuarial também se elevou em agosto, e pra finalizar disse que podemos manter a posição da carteira com tranquilidade, sem se descuidar dos cenários que acontecem no decorrer dos dias. Sem mais ninguém a falar, o gestor encerrou a reunião as 17:18horas assinando juntamente com os demais a presente ata.